

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2015

PRESS RELEASE

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios: rede de aquisição Vero e cartões de benefícios e empresariais BanriCard. Conheça os destaques:



Rede de Aquisição

- **Volume financeiro transacionado** na Vero alcançou **R\$ 20.844,1 milhões** em 2015, alta de **39,4%** em relação a 2014. Foram capturadas **248,6 milhões de transações**, crescimento de **32,0%**.
- Quantidade de **estabelecimentos credenciados** totalizou **186,1 mil** ao final do ano de 2015, aumento de **15,6%**.
- O valor contratado em **antecipação de recebíveis** atingiu **R\$ 1.370,6 milhões** no ano, representando **13,2%** do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado na Vero, passíveis de antecipação.
- Implantação de **arquivos padronizados** da agenda de recebíveis e de liquidação financeira, em atendimento à regulamentação do BACEN.
- **Modernização** da base de equipamentos POS, melhorando a performance da Vero.



Cartões de Benefícios

- **Faturamento BanriCard** totalizou **R\$ 1.255,3 milhões** em 2015, incremento de **7,1%** em comparação com o ano anterior.
- Crescimento de **8,4%** na quantidade de **convênios BanriCard**, quando cotejado ao ano de 2014, alcançando a marca de **10,7 mil**.

Resultados Financeiros da Banrisul Cartões S.A.

- **Lucro líquido** totalizou **R\$ 160,8 milhões** no exercício de 2015, elevação de **37,3%** em comparação ao ano anterior.
- **Patrimônio líquido** da Companhia registrou **R\$ 380,8 milhões** ao final de dezembro de 2015.
- **Receita operacional líquida** alcançou **R\$426,9 milhões**, aumento de **42,5%** em relação a 2014.
- **ROE** (rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido) foi de **42,2%**.

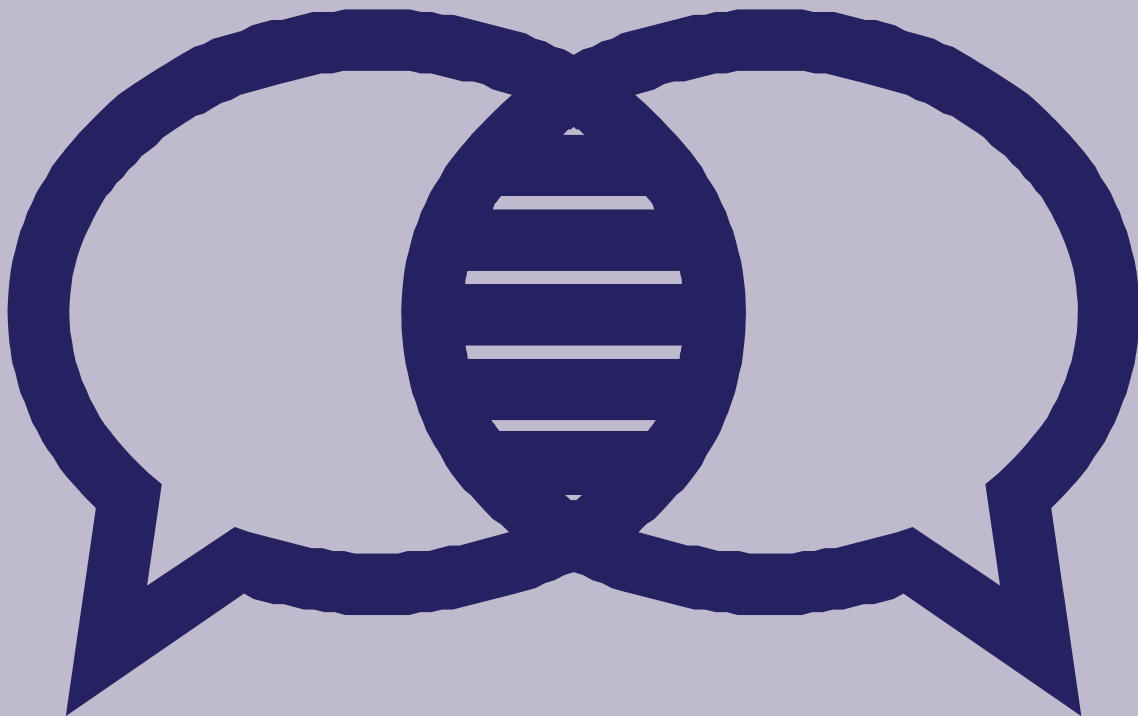
Destaques Operacionais e Financeiros		2014	2015	Varição
Volume Financeiro Transacionado (R\$ milhões)	Vero	14.950,8	20.844,1	+39,4%
Quantidade de Transações (milhões)		188,3	248,6	+32,0%
Estabelecimentos Credenciados		161.033	186.106	+15,6%
Faturamento (R\$ milhões)	BanriCard	1.172,4	1.255,3	+7,1%
Convênios		9.830	10.653	+8,4%
Estabelecimentos Credenciados		87.385	127.151	+45,5%
Quantidade de Transações (milhões)		21,2	21,3	+0,4%
Lucro Líquido (R\$ milhões)		117,1	160,8	+37,3%
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)		258,1	380,8	+47,5%
Retorno sobre Patrimônio Líquido - ROE		45,4%	42,2%	-3,2 p.p.

RELATÓRIO DA

ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Cartões S.A., referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



Fatos Relevantes

Em 2015, a Banrisul Cartões direcionou esforços para consolidar resultados, com ampliação de negócios e foco na eficiência operacional e no crescimento sustentável.

As novas parcerias comerciais criadas, as relações com stakeholders fortalecidas, os canais de venda orientados para o segmento de pequenos e médios clientes, o aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e os investimentos em qualidade da rede de adquirência Vero, em novas tecnologias e na melhoria do atendimento, foram estratégias que culminaram na excelente performance da Companhia, cujo lucro líquido alcançou R\$ 160,8 milhões em 2015, com incremento de 37,3% em relação a 2014, contribuindo para a rentabilidade de 42,2%.

O desempenho da economia e a acirrada concorrência desafiam o mercado de meios de pagamento e, nesse contexto, a Banrisul Cartões busca encontrar patamares de crescimento que garantam a permanência da alta rentabilidade, da sustentabilidade do negócio e do retorno crescente para seu acionista controlador Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul).

Cabe destacar que, mesmo atuando em cenário de incertezas, aliado à alteração da dinâmica concorrencial do país, a Companhia dedicou-se a obter desempenho positivo, que permaneceu elevado e acima do mercado. Além disso, esperamos que o aumento do escopo de supervisão do Banco Central, atuando como regulador e fiscalizador do mercado, propicie melhor segurança jurídica para os negócios, confiabilidade nas operações e maior igualdade nas condições concorrenciais.

Assim, a Banrisul Cartões conduzirá sua estratégia com afinco, em 2016, para manter o crescimento sustentável e a participação no mercado, principalmente regional, com a garantia da elevada qualidade e credibilidade dos produtos e serviços ofertados.

Alteração da Diretoria

Em 2015, foi empossada a nova Diretoria da Banrisul Cartões. A presidência foi assumida pelo Executivo Luiz Gonzaga Veras Mota, que acumula a função com a Presidência do Banrisul. A Diretoria Comercial foi ocupada pelo Executivo Antônio Carlos Antunes e as Diretorias de Operações & TI e Administrativo-Financeira, respectivamente, pelos Executivos Carlos Aluísio Vaz Malafaia e Elizabete Rejane Sodré Tavares, que já exerciam o cargo desde 2013.

Alteração no Capital Social

Houve a alteração do capital social da Banrisul Cartões, que passou de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) para R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Foram mantidos a quantidade e o tipo das ações – 2.785.801 (dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e oitocentos e uma) ações ordinárias nominativas – no valor de R\$ 89,74 (oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos) cada uma.

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)

Em abril de 2015, a Banrisul Cartões implantou a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 18.334, de 28 de junho de 2013, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A implementação propiciou o envio de mais de 83 mil NFS-e por e-mail, em 2015, incentivando o uso de relacionamento eletrônico com os seus clientes; a eliminação dos custos de impressão, dispensando a contratação de serviços gráficos; e a redução dos custos de armazenamento de documentos fiscais.

Lançamento do canal Minha Conta Vero

A Banrisul Cartões lançou, em setembro de 2015, uma novidade aos credenciados à rede de aquisição Vero: o canal de autoatendimento Minha Conta Vero.

O Minha Conta Vero foi disponibilizado a todos os lojistas credenciados à Vero, pessoas físicas e jurídicas, que passaram a ter acesso simplificado, pela internet, aos serviços disponíveis com agilidade, comodidade e total segurança. O diferencial é a oferta de operações em ambiente exclusivo para os credenciados sem a necessidade de utilizar o cartão múltiplo Banrisul, anteriormente exigido.



No canal Minha Conta Vero, os clientes podem gerenciar, de forma on-line, os seguintes serviços:

- Consulta de vendas realizadas.
- Consulta de créditos previstos.
- Consulta de taxas.
- Antecipação de recebíveis.
- Criação de alçada para a antecipação de recebíveis, permitindo que o cliente possa gerenciar as operações, configurando a necessidade ou não de assinatura em conjunto com o operador que realizou a antecipação.

A Banrisul Cartões prima pela transparência, detalhando ao lojista quanto pagará de taxas e tarifas, as vendas realizadas e os valores a receber. A possibilidade de consultar todas as informações das vendas com cartões em único canal de atendimento é um elemento muito valorizado pelos clientes, pois possibilita a melhor gestão do seu negócio.

Agenda de Recebíveis e Liquidação

Em atendimento ao disposto na regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil (BACEN), a Banrisul Cartões, em fevereiro de 2015, passou a disponibilizar, diariamente, por intermédio da Câmara Interbancária de Pagamento (CIP), arquivos padronizados da agenda de recebíveis aos bancos com os quais possui acordo bilateral assinado. Adicionalmente, em outubro, tornou-se apta a fornecer arquivos padronizados de liquidação financeira aos bancos, também por intermédio da CIP. Tal medida possibilita que os credenciados à Vero realizem operações com garantia de recebíveis diretamente no seu banco domicílio.

Em novembro de 2015, a Banrisul Cartões alterou a forma de liquidação aos estabelecimentos com domicílio bancário em instituições diferentes do Banrisul, de DOC para TED, passando a operar conforme as demais adquirentes do mercado. Essa alteração trouxe benefícios aos estabelecimentos, que passaram a ter acesso aos créditos de suas vendas de maneira mais rápida.

Patrocínios e doações

Para promover a sustentabilidade em sua atuação, bem como contribuir para uma sociedade mais justa, a Banrisul Cartões apoiou uma série de projetos e ações sociais no Estado do Rio Grande do Sul. No total, foram R\$ 2,6 milhões investidos, ao longo do exercício de 2015, em projetos culturais, esportivos, de apoio a saúde, aos idosos e as crianças.

Regulamentação dos Arranjos e das Instituições de Pagamento

Com a promulgação a Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do Banco Central do Brasil. A Lei determinou que instituições e arranjos de pagamento passassem a integrar o Sistema

de Pagamentos Brasileiro (SPB), conferindo ao Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao BACEN poderes para a normatização do setor de pagamentos no Brasil.

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para a autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora), e como Instituidor do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação da autorização e realiza adequações a fim de estar em total conformidade com a regulamentação, sendo que, em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu a primeira devolutiva do BACEN, respondendo as solicitações de esclarecimentos e adequando o Regulamento do Arranjo Banricard.

Segmentos de Negócios

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios:

- (i) a rede de adquirência Vero: contempla o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões das principais bandeiras (Visa, MasterCard e VerdeCard), com cartões da conta corrente do Banrisul – **Banricompras** – e com cartões BanriCard;
- (ii) os cartões BanriCard: são emitidos pela Banrisul Cartões S.A. e administrados por meio de convênios. A marca BanriCard representa uma família de cartões de benefícios, cujo portfólio compõe as seguintes linhas de produtos: alimentação, refeição, cultura, presente, salário, benefício, combustível, gestão de frotas, gestão de despesas e gestão de pagamentos.

Em 2015, a receita operacional bruta da Companhia somou R\$ 497,3 milhões, sendo 90,6% oriundos do segmento adquirência e 9,4% do segmento de cartões de benefícios. A seguir é detalhado o desempenho operacional por segmento de negócios.

Vero - Rede de Adquirência

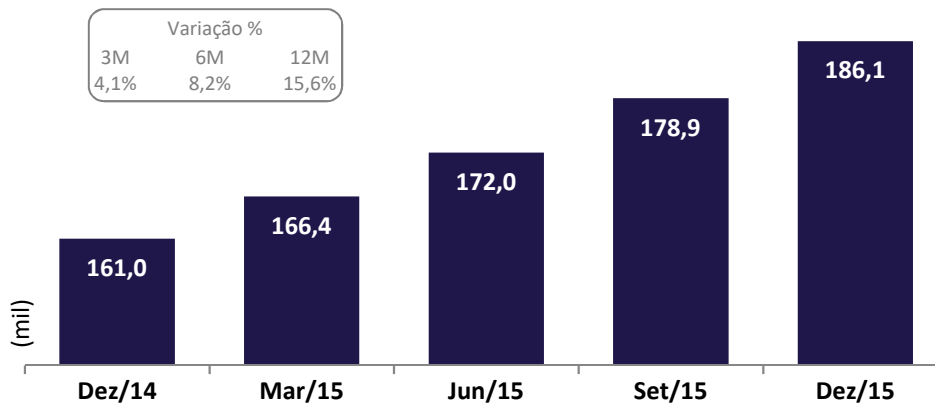
Principais ações e estratégias de 2015:

- Divulgação das soluções POS e *Mobile*, por meio de campanhas publicitárias veiculadas em larga escala, com enfoque voltado às vantagens do produto.
- Oferecimento de cursos de aperfeiçoamento aos credenciados à Vero, voltados aos seus negócios, em parceria com o SENAC-RS.
- Implantação do novo canal de autoatendimento Minha Conta Vero.
- Direcionamento estratégico às pequenas e médias empresas.
- Realização de parcerias com subadquirentes e integradoras.
- Negociação com fornecedores para redução de custos.
- Negociação de acordos para captura de novas bandeiras, com atuação no modelo VAN (*Value Added Network*).
- Lançamento nacional de novas soluções de equipamentos POS (Perto VELOH C, Verifone VX685 e Ingenico IWL280), com foco na melhoria da performance de rede.
- Disponibilização da agenda de recebíveis por intermédio da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP), possibilitando ao credenciado a antecipação de recebíveis diretamente com o seu banco de domicílio.



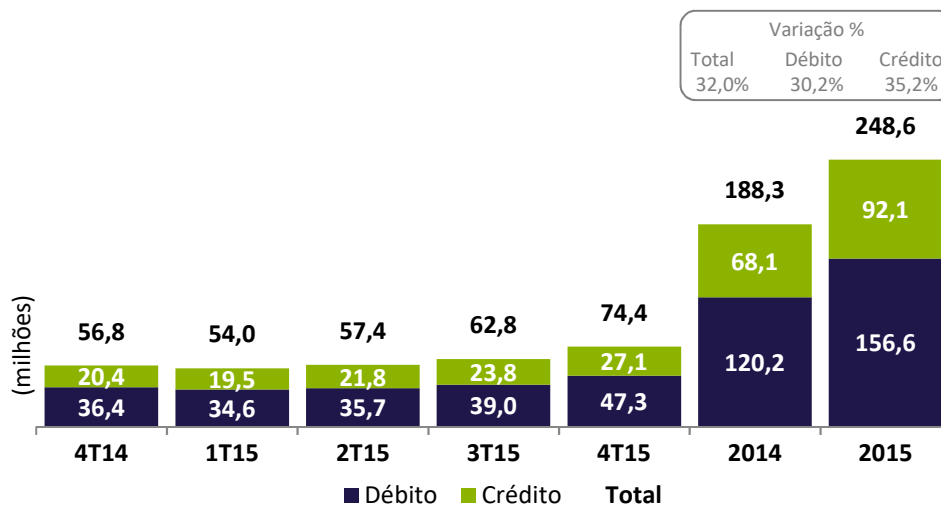
O desempenho da Vero foi positivo, encerrando o ano de 2015 com 186,1 mil estabelecimentos credenciados, incremento de 15,6% quando comparado com o mês de dezembro do ano anterior.

Gráfico 1: Estabelecimentos Credenciados (Vero)



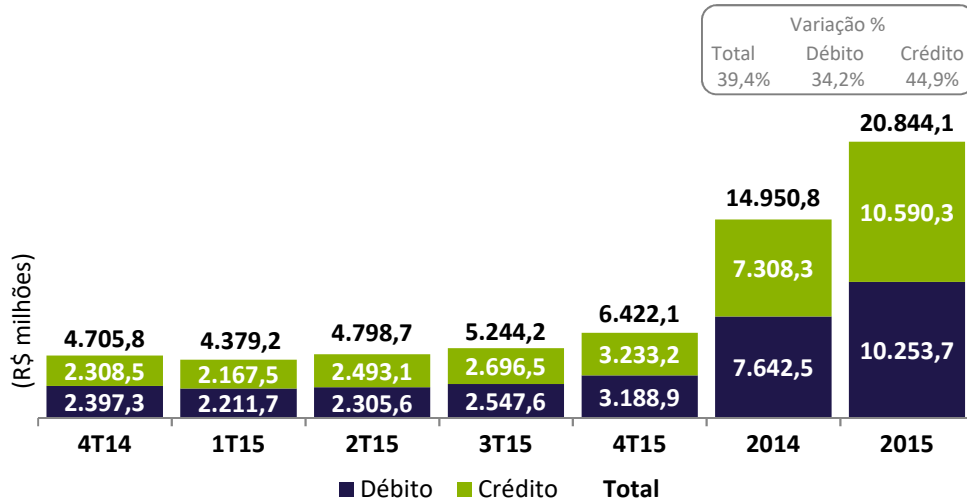
Em 2015, foram capturadas 248,6 milhões de transações, cujo crescimento foi de 32,0% na comparação com 2014. O aumento foi sustentado, principalmente, pela evolução das quantidades de transações capturadas dos cartões das bandeiras MasterCard, Visa e VerdeCard, que incrementaram 82,1%, 67,3% e 31,4%, respectivamente, reforçando a atuação da Vero como rede multibandeira. A quantidade de transações na modalidade débito totalizou 156,6 milhões, alta de 30,2%, e na modalidade crédito 92,1 milhões, com incremento de 35,2% em relação ao ano anterior.

Gráfico 2: Quantidade de Transações (Vero)



O volume financeiro transacionado na Vero foi de R\$ 20.844,1 milhões em 2015, alta de 39,4% quando comparado a 2014, influenciado pela ampliação da rede credenciada, parceria com subadquirente, incremento das transações e elevação do ticket médio. Especificamente na modalidade crédito, o volume financeiro transacionado, responsável por 50,8% do total, somou R\$ 10.590,3 milhões, refletindo aumento de 44,9%. Na modalidade débito, o volume financeiro de transações totalizou R\$ 10.253,7 milhões, o que representou incremento de 34,2% em relação ao ano anterior.

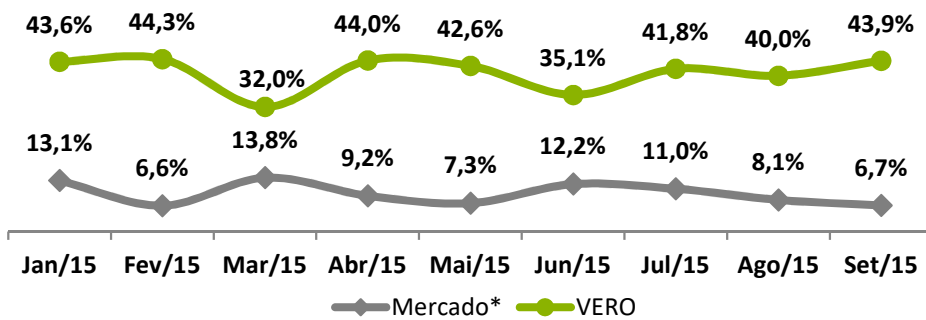
Gráfico 3: Volume Financeiro Transacionado (Vero)



Quando comparado ao mercado, o ritmo de crescimento da Vero, no ano de 2015, apresentou patamares mais elevados, tanto em termos de valor transacionado quanto em quantidade de transações. O crescimento mais acelerado resultou em ganhos de market share, totalizando 2,0% no que se refere ao valor transacionado auferido no final do terceiro trimestre de 2015, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS).

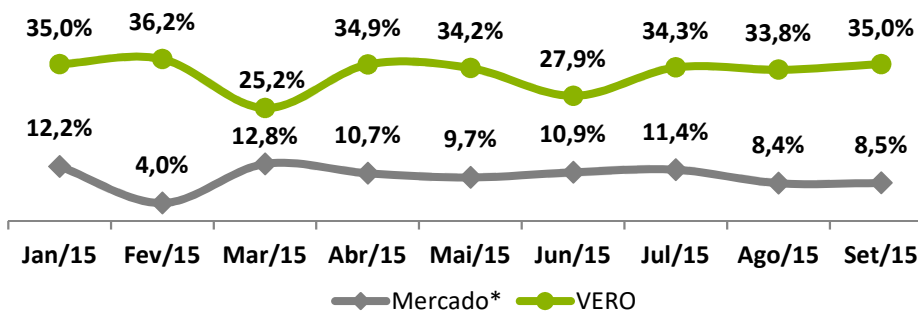
De acordo com os últimos dados disponíveis do mercado, de janeiro a setembro de 2015, as médias da variação 12 (doze) meses do valor transacionado e da quantidade de transações foram ambas de 9,8%, enquanto que, na Vero, as médias foram de 41,1% e 32,6%, respectivamente, nos mesmos indicadores.

Gráfico 4: Variação 12 meses – Volume Financeiro Transacionado (Vero X Mercado)



*Fonte ABECS

Gráfico 5: Variação 12 meses – Quantidade de Transações (Vero X Mercado)



*Fonte ABECS

Antecipação de Recebíveis

A Banrisul Cartões oferece antecipação de recebíveis aos estabelecimentos credenciados não sujeitos à trava de domicílio bancário. Assim, os estabelecimentos podem receber antecipadamente os valores relativos às transações realizadas com cartões de crédito nas modalidades à vista e parcelado. Em 2015, o volume financeiro das antecipações somou R\$ 1.370,6 milhões, atingindo 13,2% do volume transacionado de crédito nas modalidades à vista e parcelado no ano, passíveis de antecipação. O saldo da carteira de antecipação de recebíveis ampliou 22,3% no ano, alcançando R\$ 226,6 milhões.

BanriCard - Cartões de Benefícios

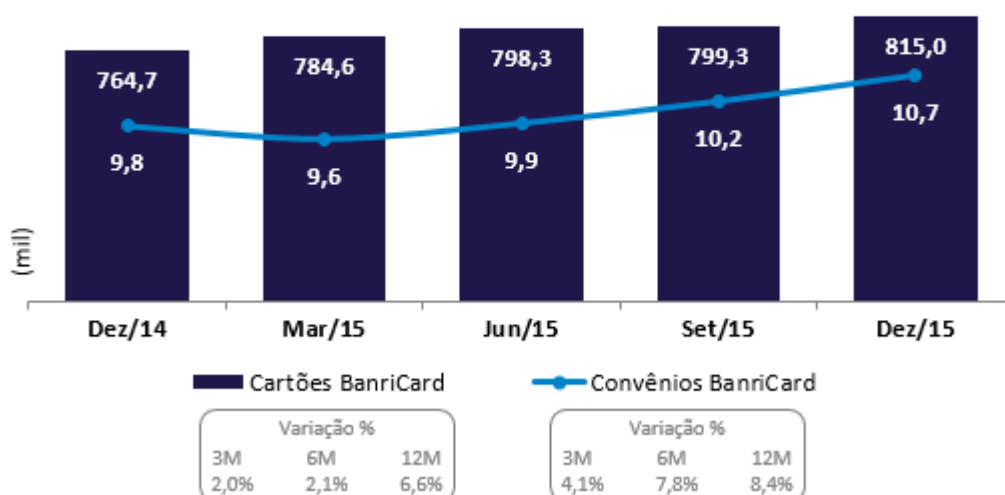
Principais ações e estratégias de 2015:

- Realização de campanha interna de vendas “BanriCard Campeão”, incentivando o incremento de novos negócios.
- Promoção de ações de marketing direto para divulgação dos produtos BanriCard.
- Efetivação de melhorias nos canais de comunicação com clientes e disponibilização de manuais técnicos.
- Padronização dos canais de atendimento, objetivando a eficiência do serviço prestado.
- Alteração no processo de emissão das notas fiscais dos convênios BanriCard, que, por motivação legal, passaram a ser geradas e encaminhadas eletronicamente.



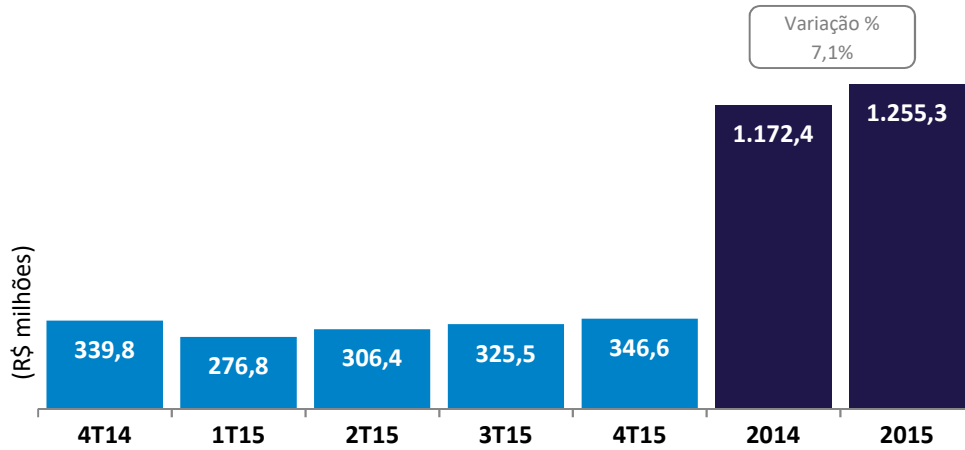
Em dezembro de 2015, o segmento BanriCard, composto pela família de cartões de benefícios (pré e pós-pagos), alcançou a marca de 10,7 mil convênios e 815,0 mil cartões, crescimentos de 8,4% e 6,6%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 6: Convênios e Cartões (BanriCard)



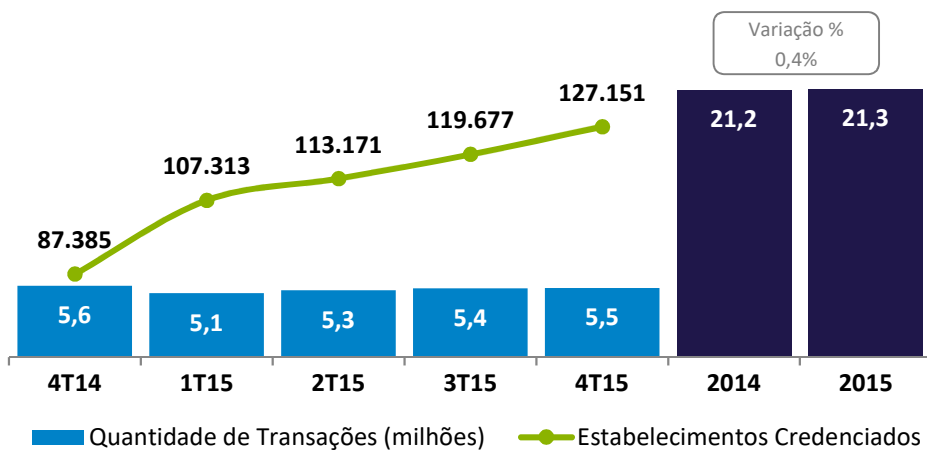
O faturamento do BanriCard, em 2015, totalizou R\$ 1.255,3 milhões, aumento de 7,1% em relação a 2014, com destaque para os cartões BanriCard Alimentação e BanriCard Refeição, vinculados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), que evoluíram 6,1% e finalizaram 2015 representando 68,8% do montante faturado no ano, e para o BanriCard Salário, que cresceu 28,6%, passando a ocupar 16,2% do valor total.

Gráfico 7: Faturamento (BanriCard)



Os cartões BanriCard foram utilizados em mais de 127,2 mil estabelecimentos credenciados, no ano, e movimentaram 21,3 milhões de transações, incremento de 0,4% em relação a 2014.

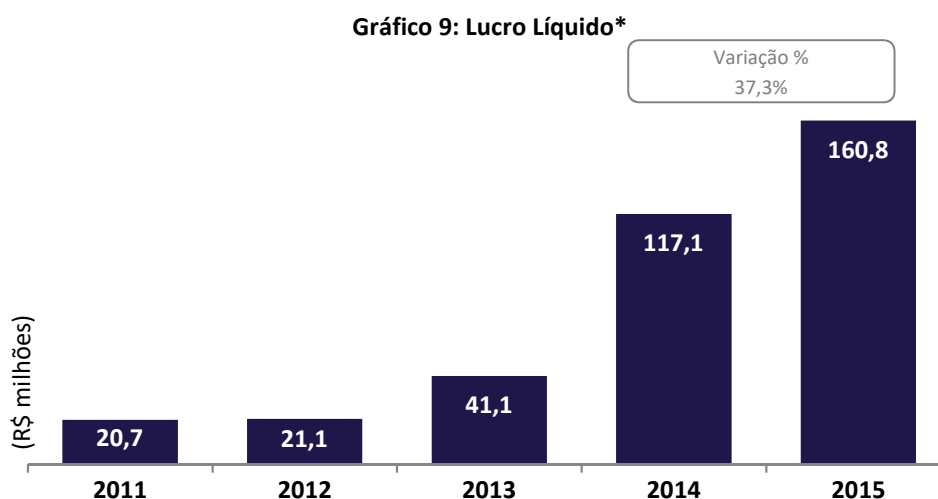
Gráfico 8: Estabelecimentos Credenciados e Quantidade de Transações (BanriCard)



Desempenho Econômico e Financeiro

Lucro Líquido

A Banrisul Cartões alcançou lucro líquido de R\$ 160,8 milhões no exercício de 2015, 37,3% superior ao resultado do ano anterior, que foi de R\$ 117,1 milhões.



* Os resultados referentes à aquisição passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

A receita operacional bruta aumentou 41,1% em relação ao ano anterior e atingiu R\$501,2 milhões, abrangendo os dois segmentos de negócios da Companhia. Para o negócio de aquisição, totalizou R\$454,7 milhões em 2015, incremento de 46,2%, e é oriunda da receita de MDR (Merchant Discount Rate) e das tarifas (aluguel, comunicação e conectividade). Já a receita bruta relativa ao negócio de cartões de benefícios BanriCard, advinda das taxas de administração dos convênios e das taxas de reembolso dos credenciados, ampliou 4,9%, alcançando R\$ 46,5 milhões em 2015. A receita operacional líquida da Banrisul Cartões somou R\$426,9 milhões em 2015, refletindo crescimento de 42,5%.

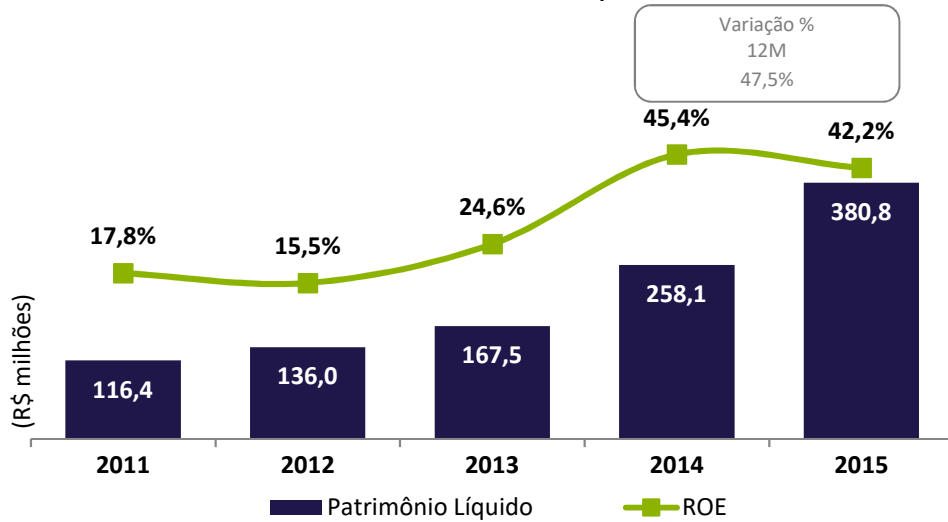
O custo dos serviços prestados, que engloba, basicamente, o custo de intercâmbio, de processamento, de comunicação e de pessoal, aumentou 59,4% e atingiu R\$243,1 milhões no ano de 2015. As despesas operacionais, que reúnem despesas administrativas, despesas de pessoal e outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$30,3 milhões, elevação de 28,8%. Cabe salientar que parte dos custos e despesas se referem a serviços prestados pelo Banrisul, cujo ressarcimento está previsto em acordo operacional estabelecido entre as instituições.

As receitas financeiras, que compreendem, principalmente, as oriundas da antecipação de recebíveis performados e das aplicações financeiras, somaram R\$89,5 milhões no período, enquanto que as despesas financeiras atingiram R\$ 1,8 milhão. O resultado financeiro da Banrisul Cartões totalizou R\$87,7 milhões em 2015, refletindo crescimento de 67,4% na comparação com o ano anterior.

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido da Banrisul Cartões registrou, ao final de 2015, o montante de R\$ 380,8 milhões, avanço de 47,5% em relação ao ano anterior. O aumento do patrimônio líquido está associado, principalmente, à incorporação dos resultados gerados, deduzidos dos dividendos distribuídos. O lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 160,8 milhões, foi destinado em 5% para a reserva legal, em 25% para a distribuição dos dividendos e o restante foi destinado à conta de reserva de expansão. A rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de 42,2%.

Gráfico 10: Patrimônio Líquido*

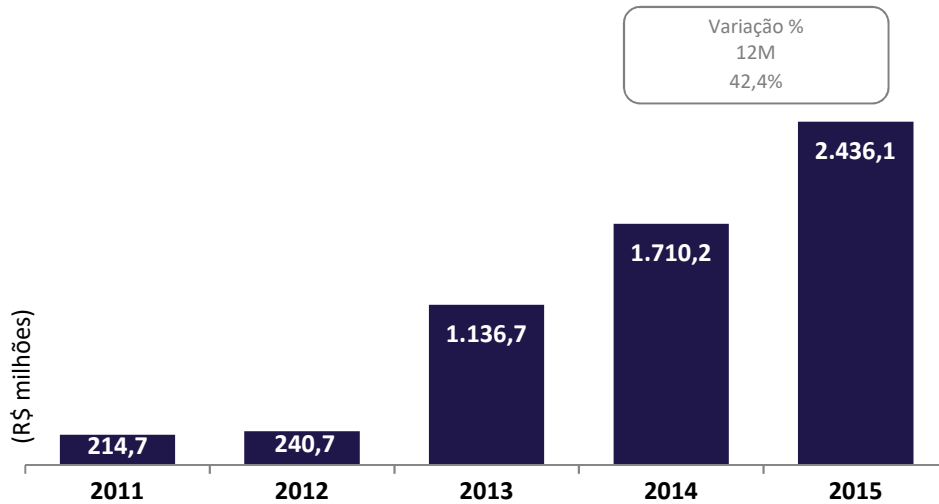


* Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

Ativos

Os ativos totais da Banrisul Cartões somaram R\$ 2.436,1 milhões ao final de 2015, volume 42,4% superior ao contabilizado no mesmo período de 2014. O aumento dos ativos decorre, na maior parte, da ampliação dos negócios da rede de adquirência Vero e da evolução do saldo das aplicações financeiras.

Gráfico 11: Ativos Totais*



* Os resultados referentes à adquirência passaram a ser contabilizados na Banrisul Cartões a partir de novembro de 2013.

Modernização Tecnológica

A Banrisul Cartões, em 2015, implementou ações de melhoria tecnológica para suportar o crescimento dos seus negócios, direcionando esforços para ampliar a capacidade de captura e processamento das transações em sua rede de adquirência, garantindo maior segurança e agilidade nas suas operações e mantendo o seu parque de equipamentos atualizado.

Dentre as realizações em infraestrutura, segurança e sistemas de Tecnologia da Informação (TI), destaca-se a contínua atualização da base de equipamentos POS (Point of Sale), que melhora a performance em se tratando de memória, impressora e processadora, além da disponibilização de novas tecnologias, como tela colorida e touchscreen.

Assim, a Banrisul Cartões oferece aos seus clientes o que há de mais moderno e evoluído tecnologicamente em termos de POS, além de proporcionar a redução no tempo da transação.

Controles Internos e Gestão de Riscos

Em consonância com a Lei nº 12.865 e normativas do BACEN, a Banrisul Cartões adere ao sistema de controles internos do Grupo Banrisul, um conjunto de políticas e procedimentos, instituídos pela alta administração, para assegurar que os riscos inerentes às atividades da organização sejam identificados e administrados adequadamente, assegurando o alcance dos seus objetivos nos seguintes aspectos:

- Conformidade às leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, bem como às políticas internas;
- Eficiência e eficácia das operações.
- Proteção dos recursos contra perdas decorrentes de desperdício, erros e fraudes.
- Preparação e manutenção de dados financeiros e gerenciais fidedignos, divulgando-os em relatórios tempestivos e nos canais de comunicação competentes.
- Promoção do combate a corrupção, terrorismo e lavagem de dinheiro.

Com o objetivo de obter sinergia e eficiência, o processo de gestão de riscos da Banrisul Cartões é realizado de forma integrada e em conjunto com o seu controlador, o Banrisul, permitindo assim visão individual e global dos riscos aos quais a empresa e o grupo estão expostos.

A Banrisul Cartões adota práticas e políticas que possibilitam realizar suas atividades de gerenciamento dos riscos operacional, de liquidez e de crédito com níveis de risco alinhados ao seu capital, à sua capacidade operacional, à natureza das atividades e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, com vistas à manutenção da solidez, da eficiência, do regular funcionamento dos negócios, da preservação do valor e da liquidez.

Para a Banrisul Cartões, o gerenciamento dos riscos é fundamental para fortalecer o perfil corporativo da Instituição e imprescindível para atingir o nível de crescimento desejado.

Agradecimentos

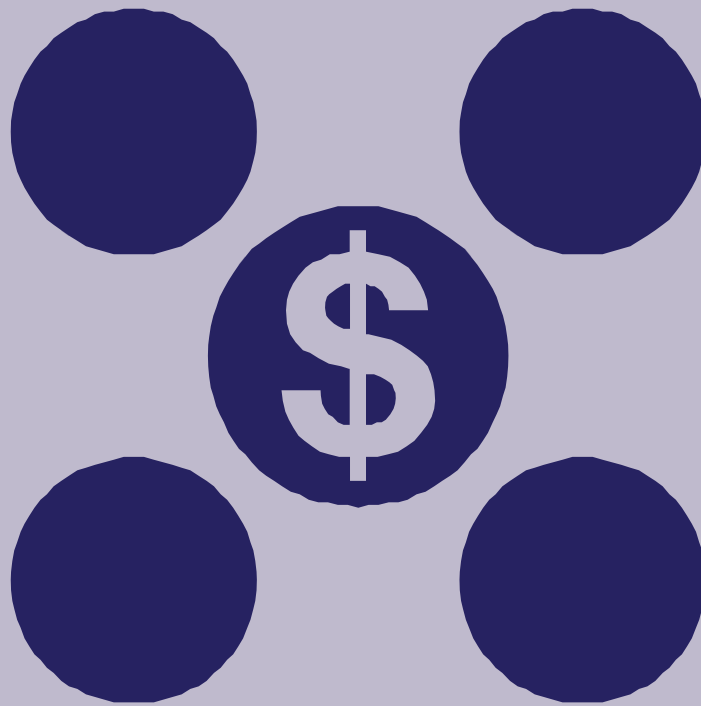
A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Aos empregados, pelo comprometimento e competência, essenciais para o alcance das conquistas e resultados. Aos fornecedores e parceiros comerciais, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência. Aos clientes, pela escolha, fidelidade e incentivo em buscar a qualidade incessantemente. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e 01 de janeiro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014	01/01/2014
		Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	305.829	213.711	2.296
Aplicações Financeiras		-	-	107.479
Clientes	5	2.114.408	1.480.227	1.013.431
Outros ativos		8.081	5.956	1.744
Total do ativo circulante		2.428.318	1.699.894	1.124.950
Ativo não circulante				
Crédito tributário	12	1.882	2.539	3.299
Depósitos judiciais	10	2.829	3.945	3.851
Outros ativos		1.077	985	4.317
Imobilizado	6	1.960	2.609	-
Intangível		-	237	237
Total do ativo não circulante		7.748	10.315	11.704
Total dos ativos		2.436.066	1.710.209	1.136.654
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Cartões em circulação	7	59.977	52.404	49.547
Contas a pagar a estabelecimentos	8	1.869.135	1.315.980	879.802
Dividendos a pagar	13	38.193	27.807	9.772
Obrigações fiscais	9	26.210	23.218	14.962
Outros passivos	11	56.766	25.350	5.264
Total do passivo circulante		2.050.281	1.444.759	959.347
Passivo não circulante				
Provisão para contingências	10	4.483	6.815	7.440
Outros passivos		462	509	2.346
Total do passivo não circulante		4.945	7.324	9.786
Patrimônio líquido				
Capital social	13	250.000	150.000	77.640
Reserva de capital		-	252	252
Reserva de lucros		130.746	107.875	90.957
Ajustes de avaliação patrimonial		94	(1)	(1.328)
Total do patrimônio líquido		380.840	258.126	167.521
Total do passivo e patrimônio líquido		2.436.066	1.710.209	1.136.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2015	2014
		Reapresentado	Reapresentado
Receita operacional líquida	15	426.944	307.274
Custo dos serviços prestados	16	(243.138)	(155.867)
Lucro bruto		183.806	151.407
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	17	(21.721)	(18.102)
Pessoal	17	(3.110)	(2.280)
Outras receitas (despesas)	18	(5.449)	(4.622)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		153.526	126.403
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	23	89.511	50.174
Despesas financeiras	23	(1.844)	(517)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		241.193	176.060
Imposto corrente	14	(79.748)	(58.855)
Imposto diferido	14	(633)	(120)
Lucro líquido do exercício		160.812	117.085
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$ (Reapresentado – Nota 13c)		0,39	0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
	Reapresentado	
Lucro líquido do exercício	160.812	117.085
Ajuste CPC 33(R1)	144	298
Efeito tributário sobre o ajuste	(49)	(101)
Total dos resultados abrangentes do exercício	160.907	117.282

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva de expansão	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.640	252	88.900	2.057	(1.328)	-	167.521
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	117.085	117.085
Aumento de capital social (Nota 13)	72.360	-	(72.360)	-	-	-	-
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	197	-	197
Reserva legal	-	-	-	5.855	-	(5.855)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(27.807)	(27.807)
Reserva de expansão	-	-	83.423	-	-	(83.423)	-
Realização Ajustes Benefícios Pós Emprego	-	-	-	-	1.130	-	1.130
Saldos em 31 de dezembro de 2014	150.000	252	99.963	7.912	(1)	-	258.126
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	160.812	160.812
Aumento de capital social (Nota 13)	100.000	(252)	(99.748)	-	-	-	-
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	95	-	95
Reserva legal	-	-	-	8.040	-	(8.040)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(38.193)	(38.193)
Reserva de expansão	-	-	114.579	-	-	(114.579)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	250.000	-	114.794	15.952	94	-	380.840

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	245.216	179.185
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	241.193	176.060
Ajuste para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais:		
Provisão para devedores duvidosos	1.192	1.144
Depreciações	1.208	690
Baixa do ativo intangível	237	-
Provisão para contingências	1.386	161
Reestruturação dos planos da FBSS	-	1.130
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) diminuição de clientes	(629.806)	(467.940)
(Aumento) diminuição de outros ativos	(7.713)	(333)
(Aumento) redução dos depósitos judiciais	1.116	-
Aumento de cartões em circulação	7.572	2.857
Aumento de contas a pagar a estabelecimentos	537.071	436.178
Aumento de obrigações fiscais	(9.046)	7.470
Aumento de outros passivos	26.289	18.445
Imposto de renda e contribuição social pagos	(67.710)	(58.855)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades operacionais	102.989	117.007
Fluxo de caixa das atividades de Investimento:		
Adições ao imobilizado	(559)	(3.299)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de investimento	(559)	(3.299)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento de dividendos	(27.807)	(9.772)
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(27.807)	(9.772)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	74.623	103.936
Varição do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	213.711	109.775
No fim do exercício	288.334	213.711
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	74.623	103.936

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

Demonstrações dos Valores Adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Receitas		
Receita da prestação de serviços	500.004	357.041
Outras receitas	3.284	2.296
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(241.930)	(155.177)
Materiais, energia e serviços de terceiros	(12.174)	(13.217)
Outros	(13.698)	(9.224)
Valor adicionado bruto	235.486	181.719
Depreciação e amortização	(1.208)	(690)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	234.278	181.029
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	89.511	50.174
Valor adicionado total a distribuir	323.789	231.203
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	3.110	2.280
Remuneração direta	2.035	1.610
Benefícios	491	273
FGTS	132	87
INSS	452	310
Impostos, taxas e contribuições	156.949	111.160
Federais	129.196	91.684
Municipais	27.753	19.476
Remuneração de capitais de terceiros	2.918	678
Despesas financeiras	1.844	517
Aluguéis e outros	1.074	161
Remuneração de capitais próprios	160.812	117.085
Dividendos	38.193	27.807
Lucros retidos	122.619	89.278
Valor adicionado distribuído	323.789	231.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS

EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A., com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma).



NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”) é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas de acordo com os regramentos e normas do Banco Central do Brasil e demais entidades que norteiam o mercado, de forma integrada com seu controlador, cujos benefícios dos serviços prestados entre Controlador e Controlada e os custos da estrutura operacional e administrativa compartilhada são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Banrisul Cartões opera em dois segmentos de negócios: (i) Rede de adquirência vero, que contempla serviços de adquirência, tais como o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões Banricompras, Banricard, Visa, MasterCard e VerdeCard e (ii) Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, que contempla a emissão dos cartões pré e pós-pagos, administrados por meio de convênios firmados.

A principal fonte de receita da Banrisul Cartões é decorrente da taxa de desconto (MDR) descontada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado na rede de adquirência Vero, que é composta pela Taxa da Credenciadora, Taxa do Emissor (Intercâmbio) e taxa da Bandeira. Também oriundas da rede de adquirência Vero, destacam-se as receitas de mensalidade, aluguel de equipamentos e conectividade. Em relação aos Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, as principais receitas são provenientes da taxa de reembolso cobrada dos estabelecimentos comerciais sobre o volume transacionado e da taxa de administração cobrada das empresas conveniadas.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 18 de maio de 2018.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Reapresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente emitidas em 05 de fevereiro de 2016, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. Para melhor comparabilidade com o período atual, a Administração da Companhia decidiu reapresentar as referidas demonstrações financeiras, sem impacto no total do resultado e do patrimônio líquido, em decorrência dos seguintes assuntos: (i) reclassificação de aplicações financeiras como parte integrante dos saldos de caixa e equivalentes de caixa no balanço patrimonial e demonstração dos fluxos de caixa, em função de sua liquidez imediata e natureza dos investimentos, (ii) reclassificação das despesas de pessoal segregando em custo do serviço prestado e despesas administrativas; (iii) reclassificação parcial de outras receitas operacionais, relacionadas essencialmente ao crédito PIS/COFINS do regime não cumulativo para deduções da receita bruta, (iv) inclusão das notas explicativas nº 09, 11 e (v) composição de saldos em notas explicativas.

Abaixo apresentamos sumário dos saldos rerepresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos rerepresentados
<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	11	305.818	305.829
Aplicações financeiras	305.818	(305.818)	-
Clientes	2.122.000	(7.592)	2.114.408
Outros Ativos	489	7.592	8.081
Empréstimos	17.495	(17.495)	-
Contas a pagar a estabelecimentos	1.891.427	(22.292)	1.869.135
Outros Passivos	16.979	39.787	56.766
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>			
Receita operacional líquida	417.072	9.872	426.944
Custo dos serviços prestados	(239.075)	(4.063)	(243.138)
Lucro bruto	177.997	5.809	183.806
Gerais e administrativas	(12.446)	(9.275)	(21.721)
Pessoal	(16.449)	13.339	(3.110)
Outras receitas (despesas)	369	(5.818)	(5.449)
Receitas financeiras	93.566	(4.055)	89.511
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE</u>			
Ajuste CPC 33 (R1)	(144)	288	144
Efeito tributário sobre o ajuste	49	(98)	(49)
Total do resultado abrangente do exercício	160.717	190	160.907
<u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</u>			
Fluxo de caixa das atividades de Investimento:			
(Aumento) diminuição em aplicações financeiras	(99.653)	99.653	-
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de investimento	(100.212)	99.653	(559)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos	17.495	(17.495)	-
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(10.312)	(17.495)	(27.807)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(7.535)	82.158	74.623
Variação do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	7.546	206.165	213.711
No fim do exercício	11	288.323	288.334
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(7.535)	82.158	74.623
<u>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</u>			
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	267.282	(33.004)	234.278
Receitas financeiras	93.566	(4.055)	89.511
Valor adicionado total a distribuir	360.848	(37.059)	323.789
Pessoal	29.275	(26.165)	3.110
Impostos, taxas e contribuições	163.045	(6.096)	156.949
Remuneração de capitais de terceiros	7.716	(4.798)	2.918
Valor adicionado distribuído	360.848	(37.059)	323.789

Abaixo apresentamos sumário dos saldos reapresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos reapresentados
<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	7.546	206.165	213.711
Aplicações financeiras	206.165	(206.165)	-
Clientes	1.485.794	(5.567)	1.480.227
Outros Ativos	389	5.567	5.956
Contas a pagar a estabelecimentos	1.332.064	(16.084)	1.315.980
Outros passivos	9.266	16.084	25.350
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>			
Receita operacional líquida	299.708	7.566	307.274
Custo dos serviços prestados	(152.496)	(3.371)	(155.867)
Lucro bruto	147.212	4.195	151.407
Gerais e administrativas	(7.402)	(10.700)	(18.102)
Pessoal	(16.521)	14.241	(2.280)
Outras receitas (despesas)	412	(5.035)	(4.623)
Receitas financeiras	53.185	(3.011)	50.174
Despesas financeiras	(826)	309	(517)
<u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</u>			
Fluxo de caixa das atividades de Investimento:			
(Aumento) diminuição em aplicações financeiras	(98.686)	98.686	-
Caixa líquido das (aplicado nas) atividades de investimento	(101.985)	98.686	(3.299)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.250	98.686	103.936
Variação do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	2.296	107.479	109.775
No fim do exercício	7.546	206.165	213.711
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.250	98.686	103.936
<u>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</u>			
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	208.908	(27.879)	181.029
Receitas financeiras	53.185	(3.011)	50.174
Valor adicionado total a distribuir	262.093	(30.890)	231.203
Pessoal	25.549	(23.269)	2.280
Impostos, taxas e contribuições	115.975	(4.815)	111.160
Remuneração de capitais de terceiros	3.484	(2.806)	678
Valor adicionado distribuído	262.093	(30.890)	231.203

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de apresentação.

2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) pelo valor justo por meio do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e do propósito dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de emissores e conveniados.

Os passivos financeiros são classificados: (i) pelo valor justo através do resultado; ou (ii) como outros passivos financeiros.

Os principais passivos financeiros são: cartões em circulação e contas a pagar a estabelecimentos.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, classificados como empréstimos e recebíveis com recebimentos fixos ou determináveis.

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado no ativo circulante pelo valor original das transações capturadas pela Rede de aquisição Vero.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados correspondem às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga ou utilização dos cartões de benefícios e serviços, acrescido da taxa do convênio conforme negociação comercial. São ativos financeiros, classificados como empréstimos e recebíveis, com recebimentos fixos ou determináveis, e estão classificados como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

d) Provisão para devedores duvidosos

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e empresariais. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas conforme previsto nas regras gerais e políticas da Companhia. A provisão é constituída de acordo com a probabilidade de perda ou não recuperabilidade dos ativos financeiros.

e) Cartões em circulação

Cartões em circulação são classificados como outros passivos financeiros. Registram as obrigações referentes aos valores de carga dos cartões de benefícios e empresariais pré-pagos, que ainda não foram utilizados pelos portadores definidos nos convênios firmados com as empresas conveniadas.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, classificados como outros passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis.

Referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito, benefícios e empresariais nos estabelecimentos credenciados à Rede de Adquirência Vero.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado no passivo circulante pelo valor original das transações, deduzidos das antecipações do recebimento de vendas efetuadas aos lojistas conforme solicitação destes. Já nas transações realizadas pelos cartões de benefícios e empresariais, os valores estão deduzidos também das taxas de intermediação.

g) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2015 e 2014 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também, analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. A análise apontou efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui ciclo financeiro inferior a 90 dias e, há equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na Nota 14.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens

registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo circulante nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Quando houver dividendos adicionais propostos, declarados pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão destas, serão registrados no Patrimônio líquido e divulgados em nota explicativa.

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

Na linha de produtos de Adquirência, as receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data da captura/processamento das transações. As demais receitas de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação do serviço.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, é reconhecida de uma única vez na data da operação, e classificada como receita financeira.

Na linha de Produtos de Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no momento da utilização dos cartões ou da contratação dos serviços. A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da emissão da fatura, a qual coincide com a liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

l) Custo do Serviço Prestado

O custo dos serviços prestados pela Companhia é constituído pelos valores de custo com os serviços técnicos e especializados, comunicação, processamento de dados, manutenção e atualização de softwares para garantir a qualidade e segurança das informações, insumos relativos a equipamentos e materiais necessários para a efetivação da captura das transações. Como também pelo repasse do intercâmbio aos bancos emissores dos cartões de débito e crédito e dos valores referente taxas das Bandeiras.

m) Benefício a empregados

A Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. (i) Planos de previdência- a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é

determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a companhia, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) *Planos de saúde* - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) *Prêmio aposentadoria* - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

n) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estão apresentadas na Nota 24. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional é a administração da Companhia.

o) Regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN)

Com a promulgação da Lei nº 12.865/13, a Banrisul Cartões passou a estar sujeita ao cumprimento da regulação do Banco Central do Brasil conforme diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em novembro de 2014, a Banrisul Cartões protocolou o pedido para a autorização de funcionamento como Instituição de Pagamento (emissora e credenciadora), e como Instituidora do Arranjo de Pagamento BanriCard. Desde então, a Companhia aguarda a deliberação das autorizações e implanta procedimentos fim de estar em total conformidade com a regulamentação. No que tange o processo de aprovação e autorização do Arranjo de Pagamento BanriCard (Pré-pago), integrante do SPB, em novembro de 2015, a Banrisul Cartões atendeu a primeira carta de exigências (devolutiva) do BACEN. Em relação ao Arranjo de Pagamento BanriCard (Pós-pago), por não ser integrante do SPB em função de sua volumetria e prescindir de autorização do Bacen, a Banrisul Cartões cumpriu a obrigação de prestar as informações e estatísticas exigidas anualmente nos termos da Lei.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Planos de pensão de benefícios definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

b) Provisões para contingências

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essas perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Depósito à vista	11	7.546
Cotas de fundos de investimento (b)	228.205	151.265
Aplicações em operações compromissadas (a)	77.613	54.900
Total Caixa e Equivalente de caixa	305.829	213.711
Saldo devedor conta corrente	(17.495)	-
Total Caixa e Equivalente de caixa no DFC	288.334	213.711

- (a) aplicações em Fundo de Investimento Banrisul Giro, cuja composição é 100% em operações compromissadas.
 (b) os saldos aplicados possuem opção de resgate imediato.

NOTA 05 CLIENTES

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Valores a faturar (a)	8.901	12.399
Contas a receber de conveniados (b)	66.625	59.864
Contas a receber de emissores (c)	1.416.550	805.804
Contas a receber de emissores - Banrisul (d)	566.480	564.654
Contas a receber credenciados e tarifas (e)	60.002	40.464
Provisão para devedores duvidosos	(4.150)	(2.958)
Total	2.114.408	1.480.227

- (a) O saldo corresponde aos valores contratados referentes às cargas nos cartões de benefícios pré-pagos e serviços por meio do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.
 (b) Saldo composto pelos valores faturados a partir do fechamento da agenda financeira que ainda não foram liquidados pelos conveniados.
 (c) O saldo corresponde ao valor original das transações realizadas pelos portadores de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras, capturadas pela rede de adquirência Vero, a vencer.
 (d) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações de Banricompras capturadas pela rede de adquirência Vero.
 (e) O saldo corresponde aos valores a receber referente às taxas de MDR (*Merchant Discount Rate*) e as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência e demais valores a receber dos credenciados. O MDR refere-se ao percentual descontado dos estabelecimentos comerciais sobre as transações capturadas pela rede de adquirência Vero para remunerar o serviço prestado, o repasse aos bancos emissores dos cartões transacionados na rede Vero (taxa de intercâmbio) e a taxa cobrada pelas bandeiras.

A composição da carteira de clientes por vencimento está apresentada a seguir:

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Valores a vencer		
Até 90 dias	1.735.503	1.241.941
Acima de 90 dias	361.469	224.950
Vencidos:		
Até 90 dias	11.532	9.235
Entre 91 e 180 dias	2.883	2.581
Entre 181 e 360 dias	2.453	1.186
Acima de 360 dias	4.718	3.292
(-) Provisão para devedores duvidosos	(4.150)	(2.958)
Total	2.114.408	1.480.227

Constituição da provisão para devedores duvidosos:

	2015	2014
Saldo anterior	(2.958)	(1.814)
Créditos recuperados no exercício	49	9
Créditos provisionados no exercício	(1.241)	(1.153)
Saldo final	(4.150)	(2.958)

NOTA 06 IMOBILIZADO

	Taxa %	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2015	Saldo Líquido em 2014
Sistemas de comunicação	10	122	(14)	108	119
Equipamentos de informática	20	81	(22)	59	6
Equipamentos de captura	33,3	3.668	(1.875)	1.793	2.484
Total		3.871	(1.911)	1.960	2.609

	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2015
Sistemas de comunicação	119	-	-	(11)	108
Equipamentos de informática	6	62	-	(9)	59
Equipamentos de captura	2.484	497	-	(1.188)	1.793
Total	2.609	559	-	(1.208)	1.960

NOTA 07 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

	2015	2014
Alimentação e refeição	51.700	46.060
Salário	3.837	2.692
Cultura	2.313	1.851
Combustível e Manutenção Frota	828	622
Demais cartões	1.299	1.179
Total	59.977	52.404

Saldo existente na data de fechamento das demonstrações, relativo aos valores contratados pelos conveniados que ainda não foram utilizados pelos portadores dos Cartões de Benefícios Banricard na rede credenciada. Nestas contas existem movimento constantes de aumento relativo a carga e diminuição pela utilização.

NOTA 08 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Contas a pagar transações rede de aquisição Vero (a)	1.788.304	1.239.353
Contas a pagar transações Banricard (b)	68.844	55.565
Demais contas a pagar credenciados (c)	11.987	21.062
Total	1.869.135	1.315.980

(a) Saldo composto por contas a pagar aos estabelecimentos pelo valor original das transações capturadas, já deduzidas as antecipações dos recebimentos de vendas solicitados pelos lojistas junto à rede de aquisição Vero.

(b) Saldo a pagar relativo aos valores transacionados pelos portadores dos cartões benefício e empresariais já deduzidos da taxa contratada.

(c) Saldo correspondente às demais obrigações com os estabelecimentos comerciais credenciados.

A composição do contas a pagar por vencimento está apresentada a seguir:

	2015	2014
Valores a vencer	Reapresentado	Reapresentado
Até 90 dias	1.560.804	1.118.585
Acima de 90 dias	308.331	197.395
Total	1.869.135	1.315.980

NOTA 09 OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Imposto de Renda	(12.056)	(11.737)
Contribuição Social	(4.904)	(4.866)
Impostos sobre Serviços	(3.272)	(2.422)
PIS/COFINS	(5.635)	(4.008)
Retenções a Recolher	(343)	(185)
Total	(26.210)	(23.218)

NOTA 10 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e outras. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Movimentação das provisões

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2014	3	7.437	7.440
Adições	49	1.728	1.777
Reversões	(1)	(1.615)	(1.616)
Liquidações	(19)	(767)	(786)
Saldo em 31/12/2014	32	6.783	6.815
Adições	96	2.073	2.169
Reversões	-	(783)	(783)
Liquidações	(41)	(3.677)	(3.718)
Saldo em 31/12/2015	87	4.396	4.483

Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$2.484 (R\$3.572 em 2014) para Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora), R\$32 (R\$32 em 2014) para Auto de Infração e R\$313 (R\$341 em 2014) para Depósito Recursal.

b) Causas possíveis

	2015	2014
Cível	2.703	2.294
Tributária	14.646	12.929
Trabalhista	5.754	7.076
Saldo final	23.103	22.299

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências tributárias

Na esfera judicial há três ações executivas vinculadas a ação anulatória de débito fiscal ajuizada em 2007, visando à desconstituição de lançamentos referentes a IRPJ e CSLL. A ação anulatória foi julgada totalmente procedente para declarar a nulidade dos créditos tributários, tendo sido interposto recurso de apelação pela Fazenda Nacional, qual foi negado provimento. A UNIÃO ingressou com recurso especial, estando em curso prazo para apresentação de contrarrazões. O processo da esfera administrativa se refere à decisão da Receita Federal que determinou a retificação do saldo negativo da DIPJ 2000, ano-calendário 1999; indeferiu pedidos de compensação e determinou a devolução de valores compensados com base no saldo negativo de 2000. Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Contingências trabalhistas

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$5.754 (R\$7.076 em 2014).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

NOTA 11 OUTROS PASSIVOS

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Repassa a emissores (a)	13.545	6.301
Provisões operacionais (b)	16.132	8.448
Provisões e encargos folha de pagamento	435	259
Serviços a pagar (c)	2.918	4.802
Saldo devedor conta corrente	17.495	-
Demais Passivos	6.241	5.540
Total outros passivos circulante	56.766	25.350
Outros passivos não circulante(d)	462	509
Total outros passivos	57.228	25.859

(a) Composto dos valores de MDR a repassar aos bancos emissores.

(b) Saldo relativo ao contas a pagar da companhia do qual o montante de R\$ 9.125 (R\$ 4.967 em dez/14) refere-se ao ressarcimento do acordo operacional Banrisul.

(c) Saldo referente serviço de manutenção e software a pagar.

(d) Composto por valores relativo a provisão para Benefício Pós-Emprego, débitos tributários e outros.

NOTA 12 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, tais como provisões para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10), das depreciações calculadas com base na vida útil dos bens (Nota 6) e benefícios pós-emprego (Nota 22), e estão classificados no ativo. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

	2015				2014			
	Ativo	Passivo	PL	Líquido	Ativo	Passivo	PL	Líquido
Saldo inicial	2.539	(129)	-	2.410	3.299	(85)	(684)	2.530
Constituição	917	(24)	-	893	91	(44)	-	47
Reversão	(1.574)	-	48	(1.526)	(851)	-	684	(167)
Saldo final	1.882	(153)	48	1.777	2.539	(129)	-	2.410

O saldo passivo está contabilizado no não circulante no grupo outros passivos.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	2015
2016	355
2017	355
2018	355
Após 2019	817
Total	1.882

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2015 é de R\$1.397.

NOTA 13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$250.000 (R\$150.000 em 2014), dividido em 2.785.801 ações. Conforme ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no montante de R\$100.000 (R\$72.360 em 2014). Para efetivação do aumento de capital social foi utilizado parcialmente o saldo proveniente da Reserva de Expansão.

b) Distribuição de resultado

O Lucro Líquido do Exercício, no valor de R\$160.812, terá as seguintes destinações: (I) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do Capital Social; (II) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

Composição dos valores relativo a dividendos a distribuir em 31 de dezembro de 2015:

	%	2015	2014
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	99,78	38.111	27.748
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	0,22	82	59
Total	100%	38.193	27.807

c) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída. Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos, ao passo que, no cálculo do lucro por ação diluído são considerados os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos. Como instrumentos financeiros potencialmente dilutivos temos as ações preferenciais conversíveis, as debêntures conversíveis e os bônus de subscrição, que podem ser convertidos em ações ordinárias, caracterizando, assim, o próprio potencial dilutivo desses instrumentos. No Brasil, o LPA é calculado

mediante a divisão do lucro ou prejuízo líquido do exercício pelo número de ações que compõem o capital social da entidade ao final do período.

A Banrisul Cartões não dispõe de instrumentos que devessem ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, e, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

Desta forma, o lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade de ações da companhia. Considerando o evento de desdobramento em 10 de abril de 2018 (Nota 25), segue abaixo o cálculo de lucro básico por ação, conforme CPC 41 – Resultado por Ação:

Antes do Desdobramento das ações ocorrido em 10/04/2018	2015	2014
Número total de ações	2.785.801	2.785.801
Lucro líquido do exercício	160.812	117.085
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	57,73	42,03
Após Desdobramento das ações ocorrido em 10/04/2018	2015	2014
Número total de ações	408.974.477	408.974.477
Lucro líquido do exercício	160.812	117.085
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,39	0,29

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76, e não poderá exceder a 20% do capital social da companhia. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. O saldo referente a Reserva Legal em 31 de dezembro de 2015 é de R\$15.952 (R\$ 7.912 em dez/14).

e) Reserva de lucro

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, após as retenções legais e distribuição de dividendos, o saldo remanescente de lucros é transferido para a constituição de reserva de expansão, a qual terá a sua destinação pela Assembléia Geral Ordinária. O saldo referente a Reserva de Expansão em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 114.794 (R\$ 99.963 em dez/14).

NOTA 14 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	241.193	176.060
Adições (exclusões) – IRPJ		
Cotas audiovisual	237	210
Provisão para passivos contingentes	(2.332)	(654)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.614	1.644
Tributos não recuperáveis	-	834
Outras Adições (exclusões)	606	267
Adições (exclusões) – CSLL		
Cotas audiovisuais	-	210
Provisão para passivos contingentes	(2.332)	(654)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	2.614	1.644
Tributos não recuperáveis	-	834
Outras Adições (exclusões)	571	244
(=) Base do IRPJ corrente	242.318	178.361
(=) Base do CSLL corrente	242.046	178.338
Imposto de renda	57.942	42.803
Outros	21	1
Contribuição social	21.785	16.051
IRPJ e CSLL correntes	79.748	58.855
IRPJ e CSLL diferidos	633	120
IRPJ e CSLL registrados no resultado	80.381	58.975
Alíquota efetiva	33,3 %	33,5%

NOTA 15 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Receita bruta	501.245	358.193
Impostos e descontos incidentes sobre serviços	(74.301)	(50.919)
Receita operacional líquida	426.944	307.274

A receita operacional bruta é proveniente dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, mensalidade dos equipamentos de captura, da prestação de serviços da utilização de rede e dos serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais. Os impostos incidentes sobre os serviços prestados são Imposto sobre Serviços – ISS (alíquota 5%), PIS (alíquota 1,65%) e COFINS (alíquota 7,60%).

NOTA 16 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Serviço técnico e especializado (a)	(16.889)	(12.459)
Processamento de dados e comunicação (b)	(54.065)	(40.346)
Repasses a emissores, bandeiras e parceiras (c)	(166.560)	(98.330)
Outros custos (d)	(5.624)	(4.732)
Total	(243.138)	(155.867)

(a) Custos com os serviços técnicos e especializados fundamentais para a entrega dos serviços prestados.

(b) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(c) Taxas descontadas pelos bancos emissores sobre as transações realizadas com os cartões de crédito e débito; valor repassado às companhias parceiras pelo fornecimento de software cobrado sobre o volume transacionados com cartões de débito e crédito, e pela manutenção dos Equipamentos e, valor devido às bandeiras pela efetivação das transações realizadas com os cartões de crédito e débito.

(d) Composto pelo custo com insumos utilizados no processamento das transações com cartões de crédito e débito, bobinas, seguros e desconto de MDR.

NOTA 17 DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Serviços técnicos e especializados	(628)	(2.035)
Serviços de terceiros	(9.698)	(11.213)
Patrocínios, publicidade e propaganda	(5.355)	(2.734)
Aluguéis	(1.062)	(161)
Outros	(4.978)	(1.959)
Total despesas gerais e administrativas	(21.721)	(18.102)
Remuneração a empregados	(1.398)	(916)
Encargos e benefícios	(897)	(553)
Diretoria e conselhos	(815)	(811)
Total despesas de pessoal	(3.110)	(2.280)
Total	(24.831)	(20.382)

NOTA 18 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Provisão para contingências	(2.169)	(1.096)
Despesa de serviços – Bandeiras	(1.705)	(884)
Crédito de recuperação duvidosa	(1.241)	(1.153)
Tributos não recuperáveis	(1.425)	(834)
Outras Despesas	(2.193)	(2.951)
Total de outras despesas operacionais	(8.733)	(6.918)
Reversão provisão para contingências	783	935
Recuperação de encargos e salários	1.873	1.252
Recuperações diversas	369	22
Outras Receitas	259	87
Total de outras receitas operacionais	3.284	2.296
Total	(5.449)	(4.622)

NOTA 19 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2015		2014	
	Reapresentado		Reapresentado	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa	305.829	29.958	213.711	14.884
Clientes (1)	587.551	12	578.673	24
Outros	136	-	20	-
Dividendos	(38.811)	-	(27.748)	-
Custos e despesas com a prestação dos serviços				
Reembolso custo/despesa de pessoal	(2.352)	(23.375)	(2.052)	(20.349)
Reembolso custo/despesa de comunicação e processamento	(2.011)	(20.006)	(1.352)	(12.377)
Reembolso despesas gerais	(4.761)	(7.306)	(1.563)	(6.886)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(192)	-	(159)
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios				
Clientes	1	-	-	-
Dividendos	(82)	-	(59)	-
Banrisul Armazéns Gerais S.A.				
Clientes	100	-	83	-
Outros	52	376	-	-
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	3.366	65	3.840	288

(1) As faturas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul possuem vencimentos de 30 dias.

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes na data das operações.

A Companhia possui contrato com o Banrisul, abrangendo também as subsidiárias, para fornecimento de serviço de cartões alimentação e refeição e para cedência mútua de empregados. Além disso, existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

NOTA 20 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

No exercício de 2015 a remuneração dos administradores e conselhos, incluindo salários, benefícios e encargos, totalizaram R\$ 1.463 (R\$ 1.407 em 2014).

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações.

NOTA 21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Categoria	2015	
		Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	305.829	305.829
Clientes	Empréstimos e recebíveis	2.114.408	2.114.408
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	59.977	59.977
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	1.869.135	1.869.135

	Categoria	2014	
		Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado	213.711	213.711
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.480.227	1.480.227
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	52.404	52.404
Contas a pagar	Outros passivos financeiros	1.315.980	1.315.980

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- (ii) Nível 2 – Preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os *inputs* significativos tem base dos dados de mercados observáveis; e,
- (iii) Nível 3 – Técnicas de avaliação, para as quais qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

Nos períodos findos em 31/12/2015 e 31/12/2014 os ativos e passivos financeiros da Companhia foram classificados no nível 1.

b) Risco de liquidez

A Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez do Banrisul, seu controlador. Para a efetividade da gestão e atendimento às normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Companhia estabelece políticas e procedimentos específicos que visam evitar possível escassez de caixa, descasamento no fluxo de caixa, incapacidade em honrar as obrigações e incapacidade em converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural.

A Companhia mitiga o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Banrisul Cartões mantém adequadas reservas de recursos e linhas de crédito para captação de possíveis empréstimos que julgue necessário.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. Para atenuar esse risco e estar em consonância com as normativas do BACEN (Resolução nº 4.282/13 e Circular nº 3.681/13), a Banrisul Cartões atende à Política de Gerenciamento do Risco de Crédito do Banrisul e estabelece políticas e procedimentos específicos para identificar, mensurar, monitorar e mitigar os riscos de crédito aos quais está exposta.

A Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia concentra suas aplicações financeiras no Banrisul, seu controlador.

d) Risco de mercado

A Banrisul Cartões possui aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, atrelados à taxa Selic. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos de instrumentos derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável e não relevante a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros - aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa atendendo as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2015.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e menos.

Cenário	2015			2014		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros	218	5.364	10.527	111	2.747	5.417
Total	218	5.364	10.527	111	2.747	5.417

Definições:

- Taxa de juros - exposições sujeitas às variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.
- Moeda estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
- Renda variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

NOTA 22 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O resumo da composição do (ativo/passivo atuarial líquido para o período de 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2015 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

	2015	2014
Obrigações (ativo) registradas no balanço patrimonial com benefícios de:		
Planos de pensão (PBI)	63	219
Planos de saúde, odontológico e medicamento	(451)	(379)
Plano prêmio aposentadoria (*)	246	161
Total	<u>142</u>	<u>1</u>

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$99(2014 - R\$65) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$345(2014- R\$226).

a) Descrição dos benefícios de longo prazo

A Banrisul Cartões é patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social, e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que asseguram complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial da Banrisul Cartões executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social - (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social - (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº3792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar da Banrisul Cartões se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

b) Principais premissas

As principais premissas a seguir foram definidas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2015 e 2014, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses econômicas		2015	2014
Taxa de desconto nominal		12,60% a.a.	11,17% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo		5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro		8,74% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites		5,00% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento do custo farmácia		6,00% a.a.	5,50% a.a.

Hipóteses demográficas		31/12/2015	31/12/2014
Tábua de mortalidade de válido	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte, específica por sexo	Light Forte, específica por sexo	Light Forte, específica por sexo
Tábua de rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

c) Principais riscos atuariais

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na rentabilidade dos títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do Brasil, onde os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

d) Descrições dos planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, à qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Banrisul Cartões considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação.
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência.
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pela patrocinadora.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento – a Banrisul Cartões oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - a Banrisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2015 e 2014 de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.732)	(9.686)	(217)	(17)	(477)	(246)
Valor Justo dos Ativos	4.669	10.056	248	22	928	-
Superávit/ (Déficit)	(63)	370	31	5	451	(246)
Teto do Ativo	-	(370)	(31)	(5)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(63)	-	-	-	451	(246)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.497)	(10.416)	(203)	(12)	(440)	(161)
Valor Justo dos Ativos	5.278	10.533	232	19	819	-
Superávit/ (Déficit)	(219)	117	29	7	379	(161)
Teto do Ativo	-	(117)	(29)	(7)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(219)	-	-	-	379	(161)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.497	10.416	203	12	440	161
Custo de Serviço Corrente	-	-	5	-	1	6
Custo Financeiro	580	1.112	22	-	47	18
Contribuições dos Participantes do Plano	103	26	1	1	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	(133)	(359)	19	4	61	83
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(626)	(1.009)	(13)	-	(43)	(22)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(689)	(500)	(20)	-	(16)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(13)	-
No Final do Período	4.732	9.686	217	17	477	246

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	14.763	-	-	5	472	134
Custo de Serviço Corrente	16	-	-	(1)	1	4
Custo Financeiro	1.000	546	13	-	48	14
Contribuições dos Participantes do Plano	91	34	-	2	-	-
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	(723)	1.752	(17)	6	(25)	17
(Ganhos) /Perdas Atuariais – Premissas Financeiras	(379)	(482)	(8)	-	(25)	(8)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(1.022)	(546)	(7)	-	(17)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(14)	-
Mudança de Plano	-	9.312	222	-	-	-
Redução do Plano	(238)	-	-	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(8.011)	(200)	-	-	-	-
No Final do Período	5.497	10.416	203	12	440	161

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	5.278	10.533	232	19	819	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	563	1.135	25	-	80	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(586)	(1.220)	9	2	29	-
Contribuições do Empregador	-	82	1	-	-	-
Contribuições dos Empregados	103	26	1	1	-	-
Benefícios Pagos	(689)	(500)	(20)	-	-	-
No Final do Período	4.669	10.056	248	22	928	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Em 1º de Janeiro	12.692	-	-	2	721	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	890	517	16	-	68	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	200	1.985	(40)	13	30	-
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	-	-
Contribuições dos Empregados	91	34	-	2	-	-
Benefícios Pagos	(1.022)	(546)	(7)	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	-	(133)	-	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
No Final do Período	5.278	10.533	232	19	819	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(219)	-	-	-	379	(161)
Custo dos Serviços Correntes	-	-	(5)	-	(1)	(6)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(17)	10	-	-	18	(18)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	173	(92)	4	-	26	(61)
Contribuições do Empregador	-	82	1	-	16	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	13	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(63)	-	-	-	451	(246)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(2.071)	-	-	(3)	249	(134)
Custo dos Serviços Correntes	8.233	(9.245)	(222)	-	(1)	(4)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(110)	(29)	-	1	20	(14)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	1.302	598	(41)	-	80	(9)
Contribuições do Empregador	11	34	-	2	31	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	-
Transferências de Pagamentos	-	8.642	263	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(7.584)	-	-	-	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(219)	-	-	-	379	(161)

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2016	576	921	21	-	38	3
2017	598	958	22	-	40	4
2018	621	997	22	-	43	5
2019	644	1.035	23	-	62	5
2020	667	1.075	23	-	47	6
2021 a 2025	3.682	6392	122	-	290	607

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	0	5
Aposentados	27	25	3	-	40	-
Aposentados por Invalidez	-	-	-	-	-	-
Pensionistas	10	4	-	-	8	-
Total	37	31	6	-	48	5

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	-	2	3	2	1	5
Aposentados	28	27	2	-	42	-
Aposentados por Invalidez	-	-	1	-	-	-
Pensionistas	9	4	-	-	9	-
Total	37	33	6	2	52	5

e) Análise de sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(194)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	210
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(44)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	48

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(410)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	444
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Aumento de 10%	(144)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	Redução de 10%	103

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(7)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	7
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(3)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	3

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	-
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	-
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	-

Plano de Saúde – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(9)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	10
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	Aumento de 10%	(3)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	Redução de 10%	3

Auxílio Medicamento – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(10)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	11
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(8)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	9

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2015

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Impacto em R\$ Mil Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	12,60%	Aumento de 0,5%	(9)
Taxa de Desconto	12,60%	Redução de 0,5%	9
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ agravada em 10%	Aumento de 10%	(1)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾ desagravada em 10%	Redução de 10%	1

(1) AT – 2000 *Basic* segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 *Basic* suavizada em 10%

(3) AT – 2000 suavizada em 10%

NOTA 23 RESULTADO FINANCEIRO

	2015	2014
	Reapresentado	Reapresentado
Rendimentos aplicações financeiras	29.952	14.884
Rendas com antecipação do recebimento de vendas (a)	53.725	31.320
Outros	5.834	3.970
Total receitas financeiras	89.511	50.174
Despesas financeiras (b)	(1.844)	(517)
Total despesas financeiras	(1.844)	(517)
Total	87.667	49.657

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas, quando da solicitação pelos estabelecimentos, para recebimento antecipado das transações com cartões efetivamente realizadas na Rede de Adquirência Vero.

(b) Despesas com tarifas bancárias, variação cambial, descontos concedidos e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

NOTA 24 SEGMENTO OPERACIONAL

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela administração, e considera que os mercados de atuação estão segmentados conforme os serviços apresentados na nota explicativa nº 1.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil, concentradas na região sul.

A receita gerada pelos segmentos reportados é oriunda, principalmente dos serviços da rede de adquirência Vero e da gestão dos cartões de benefícios e empresariais Banricard, abaixo detalhados:

- a) Rede de Adquirência Vero: contempla os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras. A receita financeira obtida nas operações de antecipação do recebimento de vendas também integra o segmento da adquirência.
- b) Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard: contempla os serviços de administração dos cartões de benefícios e empresariais relativos aos convênios alimentação, refeição, combustível, manutenção de frotas, gestão de despesas, cartão salário, desenvolvimento rural, entre outros.

	2015 - Reapresentado	
	Rede de Adquirência Vero	Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard
Receita de serviços	454.710	46.535
Receita de antecipação de recebíveis	53.725	-
Receita total	508.435	46.535

	2014 - Reapresentado	
	Rede de Adquirência Vero	Cartões de Benefícios e Empresariais Banricard
Receita de serviços	313.839	44.355
Receita de antecipação de recebíveis	31.320	-
Receita total	345.159	44.355

NOTA 25 EVENTOS SUBSEQUENTE

Os Acionistas em 10 de abril de 2018 aprovaram em Assembléia Geral Extraordinária o desdobramento das ações da Companhia em 408.974.477 Ações sendo 204.487.239 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e nove) Ordinárias (ON) e 204.487.238 (duzentas e quatro milhões, quatrocentas e oitenta e sete mil, duzentas e trinta e oito) Preferenciais (PN). Conforme aprovação da diretoria do Banrisul, as ações preferenciais de emissão da Companhia, serão entregues aos acionistas do Banrisul na proporção de 1 (uma) ação preferencial para cada 2 (duas) ações de emissão do Banrisul, condicionado a um processo de abertura de capital da Cartões na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão.



Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Banrisul Cartões S.A.
Porto Alegre – RS

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Em 05 de fevereiro de 2016 emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A., que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, essas demonstrações financeiras foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a correção de erros, descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 18 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Veras Mota
Presidente

Carlos Aluisio Vaz Malafaia
Elizabeth Rejane Sodré Tavares
Antonio Carlos Antunes
João Emilio Gazzana
Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Irany de Oliveira Sant'Anna Junior
Presidente

Matteo Rota Chiarelli
Vice-Presidente

Arnaldo Bonoldi Dutra
Giuseppe Lo Russo
João Gabbardo dos Reis
Sergio Augusto Simon
Conselheiros

Ana Roselaine Leindeker da Silva
Contadora CRC RS 056194.0-7

